



## Defensoria aponta mau uso de câmeras em fardas

Relatório mostra que, em cinco dos 32 vídeos analisados, o equipamento foi desligado ou estava com o posicionamento errado. Em outros quatro, houve violência injustificável por parte dos policiais. Documento foi enviado ao Supremo

BRUNA MARTINS  
bruna.martins@oglobo.com.br

A Defensoria Pública do Rio encaminhava ao Supremo Tribunal Federal um relatório que aponta descumprimentos e violações de policiais em abordagens de rotina com base em filmagens das câmeras instaladas nos uniformes. Para a análise, foram enviados 215 vídeos à Polícia Militar solicitando gravações. Todos se referiram a casos registrados em delegacia, em que havia denúncia de tortura e maus-tratos no momento da prisão. No entanto, a Defensoria só conseguiu ter acesso a 32 vídeos. Das imagens analisadas, apenas uma foi avaliada como "exemplar" pela Defensoria, que classificou a conduta do agente como reprovável em relação ao detido e à família dele. Cinco casos foram descritos como um "mau uso da câmera operac-



Tecnologia. O vídeo do uso das câmeras corporais por policiais militares em maio de 2022, deturpado por Supremo

onal". Os agentes obtinham o equipamento, o desacoplavam de seus uniformes ou teriam posicionado o aparelho de forma inadequada durante as abordagens. Outros quatro casos teriam demonstrado que houve "violência injustificável". Uma gravação, por exemplo, exibe o momento em que dois policiais militares, em uma viatura, observam um homem caminhando na calçada e param para abordá-lo. O suspeito não oferece resistência e se rende imediatamente, sendo encostado na parede pelos agentes, que começam a revista. Um deles desferiu tapas no pescoço e no peito do homem sem motivo. Apesar de não encontrarem nada na revista, os policiais algemam o homem e o levam até a viatura, onde ambos removem as câmeras e ficam, por cerca de uma hora e

meia, sem o monitoramento. O desfecho da ocorrência não foi divulgado. A Defensoria recebeu 62 respostas dos 215 pedidos. Desse total, 96 não foram sequer respondidos (44%), e em 57 foi alegada a "inexistência de imagens". Entre os motivos para a ausência de imagens, a Polícia Militar apresentou uma série de justificativas. Uma delas diz que os policiais sequer retiraram para uso as

gem. Há casos ainda em que o pedido da Defensoria foi feito 60 dias ou mais depois do fato —o sistema só arquivava a gravação por dois meses—, ou que os vídeos não foram encontrados na rede. Os simplesmente a PM informou que as imagens foram perdidas ou não houve gravação.

### ADPF DAS FAVELAS

O documento da Defensoria foi anexado ao processo da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 635, a ADPF das Favelas, cujo relator é o ministro Edson Fachin, que irá analisar o material. Nesses casos, cujo objetivo é reduzir a letalidade policial, o Supremo determinou o uso de câmeras corporais pelos policiais do Rio. O equipamento começou a ser usado em maio de 2022. Procurada, a PM informou que não recebeu o relatório.

## Homem preso por agredir a própria filha é reincidente

Advogado já havia cumprido pena de cinco anos por cometer o mesmo crime

MARCOS NUNES  
marcos.nunes@oglobo.com.br

Preso no último domingo, acusado de agredir e de manter em cárcere privado a própria filha, de 16 anos, e a ex-esposa, de 43, o advogado Vladimir Desiderio Bandeira, de 56, já havia cumprido pena de cinco anos de prisão pelo mesmo tipo de crime. Segundo o delegado Angelo Lages, da 12ª DP (Copacabana), o delito, de 2015, teve co-

mo vítima a mesma adolescente, que na ocasião tinha apenas 8 anos. Vladimir ganhou liberdade em 2020. De acordo com a família, o adolescente foi diagnosticado, há três anos, com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Para ajudá-la a vencer dificuldades de aprendizagem, a mãe chegou a ingressar num curso de pedagogia. Segundo testemunhas, o advogado costumava agredir a filha

com socos nas costas, tapas no rosto e chineladas, sempre que a menina não entendia que ele explicava na realização das tarefas escolares. A polícia conta que, na tarde do último sábado, ele passou a agredi-la com chineladas e apertadas. Na mesma ocasião, a mãe da adolescente também foi agredida, já que era apontada pelo suspeito como culpada pela situação. Segundo declarações prestadas pelas vítimas na 12ª DP,



Preso de novo. Vladimir Desiderio Bandeira é levado para a 12ª DP (Copacabana)

ainda no sábado, mãe e filha foram trancadas no apartamento em que moram. No tempo em que ficaram retidos, as duas foram proibidas de se levantar e não podiam nem ao menos ir ao banheiro. Após as 22 horas, tiveram autorização para ir dormir. Já no domingo, mãe e filha conseguiram escapar, aproveitando o momento em que Vladimir saiu para ir à igreja, e procuraram a polícia. Com

marcas das agressões, as duas foram submetidas a exame de corpo de delito. O resultado confirmou as lesões.

### PRISÃO EM FLAGRANTE

Os agentes da 12ª DP conseguiram prender o suspeito em flagrante. Dentro do apartamento, os policiais encontraram uma pistola de ar comprimido que ele usava para ameaçar as vítimas. A polícia informa que Vladimir responde por tortura, sequestro, cárcere privado, lesão corporal e injúria. Ele deverá ser submetido a audiência de custódia nos próximos dias. Na ocasião, um juiz vai confirmar ou não a validade do auto de prisão em flagrante, além de decidir se o suspeito continuará preso ou responderá em liberdade.

## IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.



Aponte a câmera do celular no QR-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse [anunciosreligiosos.oglobo.com.br](https://anunciosreligiosos.oglobo.com.br)

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram  
☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h  
Plantão 2534-5591 | Sábados, das 10h às 17h  
Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

## O GLOBO

### PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

		DIA ÚTIL		DOMINGO
		LARGURA	ALTURA	
1 col.	(4,8 cm)	3 cm	3 cm	R\$ 1.830,00
1 col.	(4,8 cm)	4 cm	4 cm	R\$ 2.440,00
1 col.	(4,8 cm)	5 cm	5 cm	R\$ 3.050,00
2 col.	(9,6 cm)	3 cm	3 cm	R\$ 3.660,00
2 col.	(9,6 cm)	4 cm	4 cm	R\$ 4.880,00
2 col.	(9,6 cm)	5 cm	5 cm	R\$ 6.100,00
2 col.	(9,6 cm)	7 cm	7 cm	R\$ 8.340,00
2 col.	(9,6 cm)	8 cm	8 cm	R\$ 9.760,00
3 col.	(14,4 cm)	4 cm	4 cm	R\$ 7.320,00
3 col.	(14,4 cm)	6 cm	6 cm	R\$ 10.880,00
3 col.	(14,4 cm)	7 cm	7 cm	R\$ 12.810,00
3 col.	(14,4 cm)	10 cm	10 cm	R\$ 19.390,00

\* Para outros formatos consulte: (21) 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.

\* Plantão: [Classifone@oglobo.com.br](mailto:Classifone@oglobo.com.br)

Sábados: das 10h às 17h / Domingos e feriados: das 16h às 19h.